

ANC - CPE
X

Sarney define hoje cedo a comissão

Da Sucursal de Brasília



O presidente José Sarney recusou-se ontem a assinar o decreto que cria a comissão pré-Constituinte encarregada de elaborar o esboço de uma nova Carta, por discordar do texto que lhe foi entregue no início da noite pelo

ministro da Justiça, Fernando Lyra. Com isso, ficou adiada para hoje cedo a assinatura do documento, assim como a aprovação da lista de integrantes da comissão, em torno de 35 nomes, a ser anunciada logo a seguir pelo ministro.

O Presidente determinou a Lyra que refizesse o texto para tornar mais explícito o papel da comissão e evitar confundir-lo com o trabalho a ser desenvolvido pela Assembléia Nacional Constituinte.

O Presidente desejava que esta comissão contasse com a participação de representantes de vários

setores da sociedade. A primeira reação foi do futuro presidente desta comissão, Afonso Arinos de Melo Franco. Ele apresentou uma segunda lista, composta exclusivamente de juristas. Segundo o ministro, nas várias reuniões que manteve com o Presidente chegou-se a uma relação "que misturou as duas listas".

Durante toda a semana Lyra protelou o anúncio dos nomes devido a divergências ocorridas entre os auxiliares do presidente Sarney e algumas confirmações que ainda precisavam ser feitas. 13 JUL 1985

Prováveis indicados

Pelos nomes sugeridos por Tancredo e filtrados nestes encontros, esta comissão deverá contar com, além de Afonso Arinos, Paulo Brossard, Miguel Reale Junior, Dalmo Dallari, Josaphat Marinho, Paulo Bonavides, Xavier de Albuquerque, Rafael de Almeida Magalhães, Arnaldo Malleiros, Eduardo Portella, Bolivar Lamounier, o general Octávio Costa, o representante da Contag, José Francisco, a vereadora pelo PT do

Rio, Benedita da Silva, o secretário do Trabalho do Rio, Carlos Alberto de Oliveira, o representante do Dieese, Valter Barelli, o representante da CUT, João Paulo Pires de Vasconcelos, o criminalista Evaristo de Moraes Filho, o assessor especial do presidente Sarney, Célio Borja, o jornalista Mauro Santayana, Milton Santos, Edgard de Godoy da Matta Machado, Fábio Konder Comparato, Seabra Fagundes, Pinto Ferreira, Joaquim Falcão e César Saldanha de Souza Júnior.

Dois outros nomes também estavam indicados mas não devem entrar nesta comissão: o senador Fernando Henrique Cardoso, que vai disputar a Prefeitura de São Paulo, e o economista Celso Furtado, que deve ser indicado para embaixador junto à Comunidade Econômica Européia. Especula-se ainda sobre a inclusão de três novos nomes consultados nestes dias: o empresário Antônio Ermírio de Moraes, a advogada Floriza Verucci e o procurador-geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence.